



Discurso

A oficialização da candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL), no domingo (24), durante convenção nacional, no ginásio do Maracanãzinho, teve dois destaques. A participação da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, que apesar de ter passado esses três anos e meio do mandato do presidente, quase sem discursar, foi a primeira a se pronunciar no ato de filiação. "Essa nação é rica e próspera. Ela só foi mal administrada. Deus ama essa nação", disse Michelle. Além disso, o presidente ressaltou a importância da liberdade individual e de imprensa. "Jamais defenderei o fechamento da mídia no Brasil", disse Bolsonaro.

Expansão

Caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) seja o vitorioso nas eleições presidenciais, será provável que haja a volta de pastas extintas após a saída do PT do governo federal. O petista já mencionou que poderá recriar o Ministério das Mulheres, do Combate ao Racismo, da Cultura e da Índia e dos Indígenas. Ainda poderá haver um ministério de Combate à Fome. Vale lembrar que o governo Lula chegou a ter 39 pastas, enquanto o do presidente Jair Bolsonaro (PL) conta, atualmente, com 23.

Convenção

Depois de não participar da própria convenção de seu partido, o pré-candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é esperado na convenção do PSB, que ocorrerá, nesta sexta (29). Além de Lula, participará seu vice, Geraldo Alckmin (PSB) e os presidentes e lideranças dos partidos coligados. São esperadas cerca de 250 pessoas.

Orçamento

Segundo estudo do Observatório do Legislativo Brasileiro (OLB), três legendas, Progressistas, PL e Republicanos, juntas controlam cerca de R\$ 150 bilhões do Orçamento federal de 2022 e ocupam posições de destaque no governo.

Vice

O PT aprovou a candidatura de Fernando Haddad (PT) ao Governo de São Paulo, no sábado (22), mas ainda não anunciou quem irá compor como vice. Nos bastidores, o comentário é de que a vaga de vice deverá ser de um candidato com perfil mais ao centro. Isso porque poderia contribuir para conquistar uma parcela mais conservadora do eleitorado, passando a imagem de uma candidatura além da esquerda. Até o momento, estão cotados: a ex-ministra Marina Silva (Rede), que descarta a possibilidade, pois prefere ser candidata a deputada federal; o ex-prefeito de Campinas, Jonas Donizette (PSB) e a "preferida" de Haddad, segundo interlocutores do petista, a ginecologista e ex-secretária da Pessoa com Deficiência da gestão Haddad, na Prefeitura de São Paulo, Marianne Pinotti (PSB).

Diálogo

Desencontros e falta de diálogo. Nos bastidores, esse é o clima que vem tomando conta do Consórcio Intermunicipal do ABC. Na avaliação de um prefeito da região, a entidade está "com os dias contados".

Licenças

A 7ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) manteve a condenação, proferida pela 1ª Vara Criminal da Comarca de Santo André, de cinco pessoas envolvidas em esquema de corrupção na emissão de licenças ambientais na época da administração do então prefeito Aidan Ravin. Três réus foram sentenciados a 17 anos, dez meses e 20 dias de reclusão, em regime inicial fechado e os outros dois a quatro anos, três meses e dez dias de reclusão e a dois anos e quatro meses de reclusão, ambos em regime inicial semiaberto. Entre os envolvidos, estão: o ex-assessor do de Aidan, Antonio Feijó, o então superintendente adjunto e diretor do Departamento de Gestão Ambiental, Dovílio Ferrari Filho e o superintendente do Semasa, Angelo Luiz Pavin.

Licenças I

Consta nos autos que o grupo exigia propina para a emissão de licenças ambientais. A organização, segundo o relator do recurso, desembargador Klaus Marouelli Arroyo, possuía dois núcleos: o que atuava no gabinete do Aidan (condenado em 1º grau e falecido em 2021) e outro que atuava no interior do Semasa.

Dissabor

Um político local tem se mostrado incomodado com jornalistas e com alguns comentários negativos nas redes sociais. Um seguidor virtual, que cobrava pelo atraso do início de uma obra, antes de ser bloqueado, ganhou como resposta da equipe: "não nos meça com a sua régua". No mundo online a ordem é uma só, bloquear. Já ao vivo, com jornalistas ...

Apoio

O presidente da Câmara de São Caetano, Tite Campanella (Cidadania), que também é presidente municipal da sigla e membro do Diretório Estadual do partido, revelou à coluna que avalia que o Brasil está polarizado, entre "duas forças políticas", representadas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) e pelo ex-presidente Lula (PT). "O que estamos vendo é que as candidaturas que fogem desses dois polos têm dificuldades de se viabilizarem, a não ser que algum fato relevante ocorra", disse em relação à situação da Cidadania que, fedado ao PSDB, apoiará a pré-candidata a presidente Simone Tebet (MDB).

Oficialização

O deputado estadual Thiago Aurichio (PL) teve sua candidatura oficializada durante convenção, realizada de forma online, pelo seu partido. No decorrer do seu primeiro mandato, Thingo teve atuação no fortalecimento dos municípios, na defesa das mulheres e no combate à corrupção. "Destinei cerca de R\$ 50 milhões em emendas para mais de 200 cidades, com foco principal nas áreas da saúde e assistência social", revela o parlamentar.

Pulo

Um político do ABC tem seguido, ao pé da letra, a célebre frase de Ulysses Guimarães: "política é como nuvem. Você olha e ela está de um jeito. Olha de novo e ela já mudou". Tem figurado, a cada eleição, com um grupo diferente da região.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: ABC **Página:** 2